



PARECER 005/2022 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO FISCAL

Atendendo os requisitos de aderência ao nível I do Pró-Gestão RPPS, o presente Comitê de Investimentos, emite o seguinte relatório com a rentabilidade, controle de risco e aderência das alocações à política de Investimentos, em relação ao mês de abril de 2022.

Indicadores Econômicos:

No mês de abril, observou-se que no ambiente externo tivemos a valorização do dólar em relação as principais moedas do mundo em um cenário de inflação persistente e atividade econômica fraca, indicadores que apontam para um ajuste mais agressivo na política monetária por parte do FED. Do lado Chinês as preocupações de uma desaceleração mais acentuada da economia seguem presentes diante das medidas restritivas de contenção da Covid. Em relação ao Brasil, o Ibovespa fechou em baixa de 10,1%, o primeiro mês negativo no ano. No que tange, a inflação, segue não dando sinais de trégua. O IPCA-15 subiu 1,73% abaixo das estimativas do mercado (1,84%), mas acelerando com a inflação em 12 meses chegando a 11,30%. Com isso confirmando as expectativas o Copom subiu a Selic para 12,75% a.a. e sinalizou um novo ajuste para a sua próxima reunião. Não podemos deixar de comentar a questão fiscal, que segue sendo o principal fator de incertezas para o mercado. Também se espera que na medida que as eleições se aproximem comecem a ter um maior efeito sobre as expectativas dos agentes se refletindo sobre os juros futuros, e, portanto, sobre a renda fixa.

Investimentos Rentabilidade x Meta:

No mês de abril a rentabilidade do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, sem o lançamento dos extratos oficiais, onde obtivemos R\$ 189.450,32 (Cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta reais e trinta e dois centavos), o que representa um percentual 0,77% ao mês, e perfaz 3,50% da meta para o período e a meta acumulada (INPC +5,04%) fechou em 4,69%, com isso, no momento o NESPREV esta atingindo o percentual de 74,63% da meta do período.

No referido mês não houve realocações, apenas a aplicação do recurso novo ontem dividiu-se entre o BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA - CNPJ: 21.007.180/0001-03–Enquadramento: Art.7ºI,b - Disponibilidade dos recursos: D+1 e no SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA – CNPJ: 24.634.187/0001-43 – Enquadramento: Art.7ºI, b e Disponibilidade dos recursos: D+0.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
SETOR DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

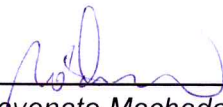
Política de Investimentos:

No tocante dos limites da política de investimentos, as aplicações financeiras, estão em conformidade com a legislação, segundo relatórios em anexo.

Nova Esperança do Sul, 11 de maio de 2022.



Ana Paula Pizzolato da Silveira
Membro Comitê de Investimentos



Adão Chiavenato Machado
Membro Comitê de Investimentos



Elisandra Carloto Saciloto
Membro Comitê de Investimentos



RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV - PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL

Fundo de Investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1.046.397,49	Art. 7º, I, "B"	4,21%	-	3.459.790.862,06	0,03%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.199.390,74	Art. 7º, I, "B"	4,83%	-	1.305.924.723,26	0,09%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	96.926,95	Art. 7º, I, "B"	0,39%	-	548.451.852,71	0,02%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	37.396,76	Art. 7º, I, "B"	0,15%	-	349.729.294,16	0,01%	ENQUADRADO
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.305.563,86	Art. 7º, I, "B"	5,25%	-	5.640.185.713,93	0,02%	ENQUADRADO
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01	Art. 7º, I, "B"	0,00%	-	6.481.292.905,09	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	315.330,22	Art. 7º, I, "B"	1,27%	-	2.692.696.505,25	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.340.212,55	Art. 7º, I, "B"	5,39%	-	8.349.016.484,01	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.197.656,94	Art. 7º, I, "B"	8,83%	-	11.136.023.043,30	0,02%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.429.140,48	Art. 7º, I, "B"	17,80%	-	11.933.070.193,97	0,04%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.552.152,65	Art. 7º, I, "B"	10,26%	-	4.306.913.651,49	0,06%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.921.396,77	Art. 7º, I, "B"	7,72%	-	667.042.399,81	0,29%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	99.181,06	Art. 7º, I, "B"	0,40%	-	5.412.585.584,71	0,00%	ENQUADRADO
SI-CREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.007.100,99	Art. 7º, I, "B"	8,07%	-	694.607.973,67	0,29%	ENQUADRADO
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	67.179,57	Art. 7º, III, "a"	0,27%	18.547.847,47	890.195.857,23	0,01%	ENQUADRADO
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	674.765,60	Art. 7º, III, "a"	2,71%	-	9.379.138.318,34	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.657.931,41	Art. 7º, III, "a"	18,72%	-	12.346.161.984,79	0,04%	ENQUADRADO
SI-CREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	256.557,63	Art. 7º, III, "a"	1,03%	-	341.049.501,73	0,08%	ENQUADRADO
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE (BOVA11)	86.453,54	Art. 8º, II	0,35%	5.656.434,21	13.408.085.492,28	0,00%	ENQUADRADO
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	135.205,56	Art. 9º, A, III	0,54%	86.453,54	2.491.319.204,15	0,01%	ENQUADRADO
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	32.420,83	Art. 10º, I	0,13%	135.205,56	317.801.532,11	0,01%	ENQUADRADO
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	110.756,42	Art. 10º, I	0,45%	-	119.716.342,79	0,09%	ENQUADRADO
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	161.989,83	Art. 10º, I	0,65%	-	2.563.930.456,38	0,01%	ENQUADRADO
SI-CREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	146.214,85	Art. 10º, I	0,59%	-	250.947.146,32	0,06%	ENQUADRADO
TOTAL APLICAÇÕES:	24.877.322,71	-	-	451.381,93	1,81%	ENQUADRADO	-

"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 04/2022

Fundo de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.037.304,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.209,04	R\$ 1.044.513,72	0,69%	0,00%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 1.176.796,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.716,21	R\$ 1.194.512,21	1,51%	0,00%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 96.393,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 472,06	R\$ 96.865,64	0,49%	0,00%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 37.082,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 247,90	R\$ 37.330,47	0,67%	0,00%
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	R\$ 66.622,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 461,03	R\$ 67.083,37	0,69%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.298.341,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.727,44	R\$ 1.305.069,08	0,52%	0,00%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 32.164,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 235,76	R\$ 32.400,68	0,73%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,01	0,80%	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 668.354,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.227,32	R\$ 673.582,18	0,78%	0,00%
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 307.196,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.823,24	R\$ 314.019,33	2,22%	0,00%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.611.570,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.897,84	R\$ 4.648.468,39	0,80%	0,00%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 1.324.163,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.063,22	R\$ 1.336.226,55	0,91%	0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.156.167,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.196,62	R\$ 2.186.363,83	1,40%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.346.054,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.746,73	R\$ 4.412.801,71	1,54%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.526.397,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.248,12	R\$ 2.546.645,48	0,80%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.910.188,45	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.853,48	R\$ 1.920.041,93	0,52%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 98.363,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 711,66	R\$ 99.074,81	0,72%	0,00%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ 111.052,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -65,68	R\$ 110.986,82	-0,06%	0,00%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 176.554,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -15.350,37	R\$ 161.204,20	-8,69%	0,00%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVEL I	R\$ 143.354,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -9.776,30	R\$ 133.578,31	-6,82%	0,00%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE (BOVA11)	R\$ 98.481,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -9.930,94	R\$ 88.550,06	-10,08%	0,00%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 159.321,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ -13.797,56	R\$ 145.523,65	-8,66%	0,00%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 254.600,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.681,99	R\$ 256.282,25	0,66%	0,00%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 1.988.722,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.851,50	R\$ 2.003.573,67	0,75%	0,00%
	R\$ 24.625.248,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 189.450,32	R\$ 24.814.698,35		

As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas, consideradas confiáveis, onde a responsabilidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.

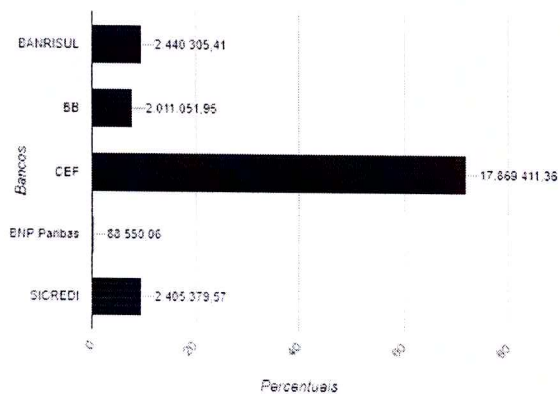
**RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SOR SRV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 1.044.513,72	4,21%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0001-03	R\$ 1.194.512,21	4,81%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 96.865,64	0,39%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R\$ 37.330,47	0,15%
BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	02.430.487/0001-78	R\$ 67.083,37	0,27%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	25.078.994/0001-90	R\$ 1.305.069,08	5,26%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R\$ 32.400,68	0,13%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 0,01	0,00%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 673.582,18	2,71%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 4.648.468,39	18,73%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	R\$ 1.336.226,55	5,38%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R\$ 2.186.363,83	8,81%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 4.412.801,71	17,78%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 2.546.645,48	10,26%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	R\$ 1.920.041,93	7,74%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 99.074,81	0,40%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	44.683.343/0001-73	R\$ 110.986,82	0,45%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R\$ 161.204,20	0,65%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R\$ 133.578,31	0,54%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	R\$ 88.550,06	0,36%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R\$ 145.523,65	0,59%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	19.196.599/0001-09	R\$ 256.282,25	1,03%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 2.003.573,67	8,07%
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	44.683.378/0001-02	R\$ 314.019,33	1,27%
		Total: R\$ 24.814.698,35	100,00%

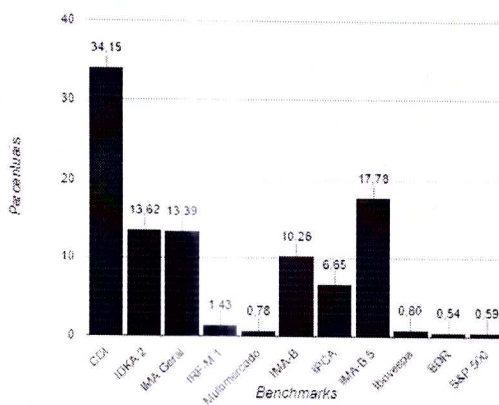
COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
04/2022	R\$ 24.814.698,35	R\$ 837.993,06	0,77%	3,50%	4,69%



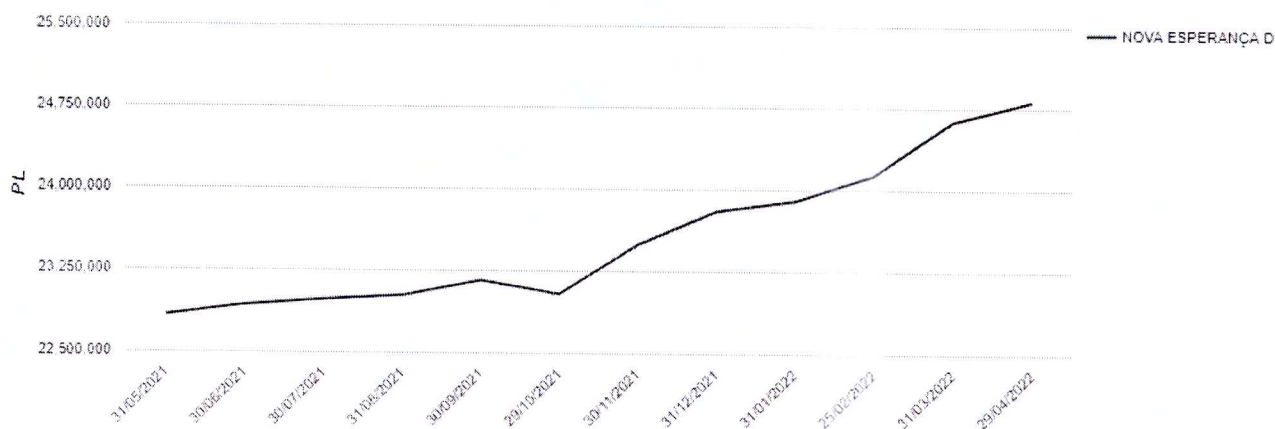
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$

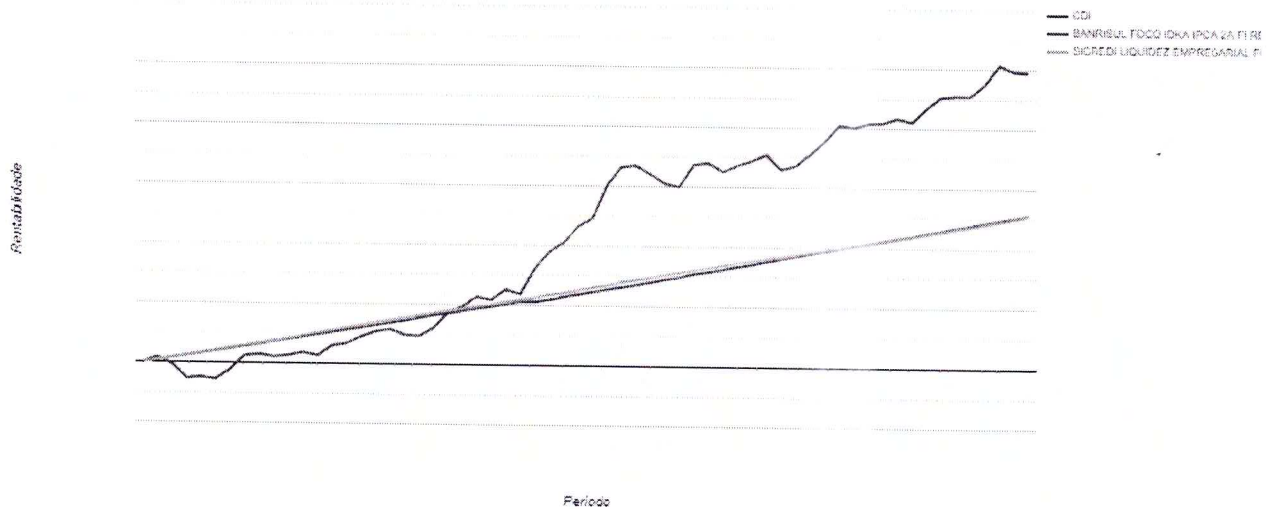




LÂMINA COMPARATIVA - 06/02/2022 à 06/05/2022

Fundo de investimento	Retorno mês	Retorno ano	PL	Taxa de Adm	Taxa de perf.	Carência	Aplic mínima
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,40%	5,67%	R\$ 1.308.504.158,63	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 50.000,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,22%	3,48%	R\$ 646.154.822,61	0,15%	Não possui	Não há	R\$ 100.000,00

Benchmark - Performance



Atas do Comitê de Política Monetária - Copom

~~245^a~~246^a Reunião - ~~15-16 março~~3-4 maio, 2022

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. ~~No cenário externo, o ambiente global seguiu se deteriorando substancialmente. O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial. Em particular, o choque de oferta decorrente do conflito tem o potencial de exacerbar as deteriorando. As pressões inflacionárias que já vinham se acumulando tanto em economias emergentes quanto avançadas. Desde a última reunião, a maioria das decorrentes da recuperação global após a pandemia foram exacerbadas pelo avanço nos preços de commodities teve avanços relevantes em seus preços, em particular as energéticas.~~

~~2. este ano e, mais recentemente, pela nova onda da Covid-19 na China, com potencial de prolongar ainda mais o processo de normalização do suprimento de insumos industriais. A reorganização das cadeias de produção globais, com a criação de redundâncias na produção e no suprimento de insumos e mudança no tratamento dos estoques de bens (no sentido de se deter maiores estoques), ganhou novo impulso já impulsionada pela guerra na Ucrânia, deve se intensificar, com o conflito na Europa e as sanções aplicadas à Rússia a busca por uma maior regionalização na cadeia de suprimentos. Na visão do Comitê, esses desenvolvimentos podem ter consequências de longo prazo e se traduzir em pressões inflacionárias mais prolongadas na produção global de bens.~~

~~2. Bancos centrais de países desenvolvidos e emergentes têm adotado uma postura mais contracionista em reação ao avanço da inflação, ainda que, em boa parte dessas economias, as taxas de juros correntes ainda estejam em campo avaliado como expansionista. Diante da potencial persistência do processo inflacionário, a reprecificação da política monetária nos países avançados tem impactado as condições financeiras dos países emergentes. O Comitê discutiu também os crescentes riscos em torno de uma desaceleração global em ambiente de inflação significativamente pressionada.~~

~~3. Em relação à No âmbito doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica brasileira, a divulgação do PIB divulgado desde a última reunião do quarto trimestre de 2021 apontou ritmo de atividade acima do Copom indica um crescimento em linha com o que era esperado, deixando o carregamento estatístico um pouco maior para 2022. Indicadores pelo Comitê. O mercado de trabalho segue em recuperação e indicadores relativos ao comércio e serviços mostraram evolução~~

ligeiramente melhor que a esperada em janeiro, enquanto a indústria contraiu no mesmo mês. Indicadores do mercado de trabalho seguiram mostrando recuperação consistente de empregos no último trimestre de 2021 e em janeiro de 2022.

4. Para 2022, se por um lado a elevação dos prêmios de risco e o aperto mais intenso das condições financeiras atuam desestimulando a atividade econômica, por outro, o Copom segue avaliando que o crescimento tende a ser beneficiado pelo desempenho da agropecuária, ainda que em volume menor que o projetado, apresentaram melhora na última reunião, e pelo processo remanescente de normalização da economia – particularmente no setor de serviços e no mercado de trabalho margem.

5.4. A inflação ao consumidor segue elevada, com alta disseminada entre vários componentes, esse mostrando mais persistente que o antecipado. A alta nos preços dos serviços e de bens industriais não arrefeceu e deve persistir no curto prazo, enquanto a inflação de serviços acelerou ainda mais e mantém alta, e os recentes choques levaram a um forte aumento nos componentes ligados a alimentos e combustíveis. As leituras recentes vieram acima do esperado e a surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como nos mais associados à inflação subjacente.

6. As Nos itens mais voláteis, continua se destacando o aumento do preço da gasolina, com impacto maior e mais rápido do que era previsto. Os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária seguem com inflação elevada e as diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2022 e 2023 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 6,47,9% e 3,74,1%, respectivamente.

7B) Cenários e análise de riscos

5. No cenário de referência, com a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus (Selic se eleva para 13,25% a.a. em 2022 e reduz-se para 9,25% a.a. em 2023) e a taxa de câmbio partindo de USD/BRL 5,05², e 4,95², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 7,1% para 2022 e 3,4% para 2023. Esse cenário supõe trajetória de juros que se eleva para 12,75% a.a. em 2022 e reduz-se para 8,75% a.a. em 2023. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 9,5% para 2022 e 5,9% para 2023. Adota-se a hipótese de bandeira tarifária "amarela" em dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

8. Diante da volatilidade recente e do impacto sobre as projeções de inflação de sua hipótese usual para o preço do petróleo em USD³, o Comitê decidiu adotar também, neste momento, um cenário alternativo. Nesse cenário, considerado de maior probabilidade, adota-se). Optou-se por manter a premissa na qual de que o preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura de mercado até o fim de 2022, terminando o ano em USD100US\$100/barril e passando a aumentar 2% ao ano a partir de janeiro de 2023. Adota-se a hipótese de bandeira tarifária "amarela" em

dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 6,7,3% para 2022 e 3% para 2022 e 3,1% para 2023,4% para 2023. As projeções para a inflação de preços administrados são de 6,4% para 2022 e 5,7% para 2023. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

B) Riscos em torno dos cenários para a inflação

9. Os cenários do Copom para a inflação envolvem fatores de risco em ambas as direções.6. O Comitê iniciou seu debate sobre os riscos em torno de suas projeções discutindo algumas das possíveis razões para a diferença entre as projeções no cenário de referência e as projeções de analistas. Alguns membros enfatizaram que a inflação corrente alta tem contaminado as expectativas de maior prazo além do esperado. Além disso, algumas outras potenciais explicações foram debatidas por meio da análise de cenários alternativos. Em primeiro lugar, analisou-se o impacto de uma reversão mais lenta da inflação de bens industriais, decorrente de sucessivos choques sobre as cadeias globais de produção. Além disso, também se observou que diferentes hipóteses sobre a taxa de juros neutra têm impactos sobre as projeções, embora modestos no horizonte relevante. Por fim, os impactos inflacionários de diferentes hipóteses referentes à convergência entre o preço dos derivados e o preço do petróleo também se mostraram relevantes.

7. Com relação ao cenário inflacionário global,

10. Por um lado, uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das commodities internacionais em moeda local produziria trajetória de inflação abaixo dos seus cenários.

11. Por outro lado, políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piorem a trajetória fiscal futura podem impactar negativamente preços de ativos importantes e elevar os prêmios de risco do país.

12. Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que as pressões inflacionárias globais se intensificaram e são caracterizadas tanto por uma demanda por bens persistentemente elevada (por exemplo, na economia norte-americana), quanto por choques de oferta ligados à guerra na Ucrânia e à política chinesa de combate à Covid-19. Esses fatores têm potencial para gerar pressões inflacionárias persistentes em diversas economias, particularmente nas que estão mais defasadas no processo de normalização de suas políticas fiscais e monetárias.

8. Ademais, o Comitê avaliou que há grande incerteza sobre o comportamento futuro dos preços de commodities em Reais, como reflexo da guerra na Ucrânia e da retomada das economias no pós-pandemia. O Comitê avalia que há possibilidade de reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das commodities internacionais em moeda local.

9. O Comitê debateu o risco fiscal e como isso afeta a condução da política monetária. O Comitê julga que a incerteza em relação ao futuro do arcabouço fiscal

mantém elevado atual resulta em elevação dos prêmios de risco e aumenta o risco de desancoragem das expectativas de inflação, mas considera que esse risco. Esse movimento já é observado, em alguma medida, e já está sendo parcialmente incorporado nas expectativas de inflação para prazos mais longos extraídas da pesquisa Focus, assim como nos preços de diversos ativos locais. O Comitê enfatizou que o nível de aperto monetário apropriado é também condicional ao arcabouço fiscal vigente. O esmorecimento no empenho por reformas estruturais, bem como alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas, podem elevar a taxa de juros neutra da economia.

10. O Comitê avaliou os riscos em torno do cenário de referência para o crescimento em 2022 e 2023. O Comitê ressaltou que o crescimento econômico veio em linha com o que era esperado, mas o aperto das condições financeiras cria um risco de desaceleração mais forte que o antecipado nos trimestres à frente, quando seus impactos tendem a ficar mais evidentes.

11. e O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, parcialmente incorporada nas expectativas de inflação e nos preços de ativos utilizados em seus modelos. O Comitê segue considerando uma assimetria altista no balanço de riscos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das *commodities* internacionais em moeda local; e (ii) uma desaceleração da atividade econômica mais acentuada do que a projetada. O Comitê avalia que a conjuntura particularmente incerta e volátil requer serenidade na avaliação dos riscos.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

13. A incerteza em relação ao futuro do arcabouço fiscal atual resulta em elevação dos prêmios de risco e eleva o risco de desancoragem das expectativas de inflação. Isso implica atribuir maior probabilidade para cenários alternativos que considerem taxas neutras de juros mais elevadas. Esse movimento já é observado, em alguma medida, nas expectativas de inflação para prazos mais longos extraídas da pesquisa Focus, assim como nos prêmios de risco de diversos ativos locais. O Copom reitera que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para o crescimento sustentável da economia. Esmorecimento no esforço de reformas estruturais e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

14. O conflito na Europa adiciona ainda mais incerteza e volatilidade ao cenário prospectivo, e impõe um choque de oferta importante em diversas *commodities*. O Comitê considerou que a boa prática recomenda que a política monetária reaja aos impactos secundários desse tipo de choque, prática que leva em consideração as usuais defasagens dos efeitos da política monetária.

~~15. O Copom avaliou, especificamente, o impacto sobre suas projeções da hipótese para a trajetória de preços do petróleo. Na sua hipótese usual, o preço do barril parte de valores em torno de USD118 em março e se eleva para cerca de USD121 no fim de 2023, ou seja, extrapolando para o todo o horizonte relevante da política monetária o preço do petróleo resultante de uma conjuntura internacional particularmente anômala. O Comitê observou que o atual ambiente de incerteza e volatilidade elevadas demanda serenidade para a avaliação dos impactos de longo prazo do atual choque e, portanto, optou por comparar essa hipótese com os preços de contratos futuros de petróleo, negociados em bolsas internacionais, e com projeções de agências do setor. Notou-se que ambos convergiam para um preço do barril abaixo de USD100 ao fim de 2022. O Copom concluiu então que seria adequado manter a hipótese usual no cenário de referência, mas adotar como mais provável um cenário com hipótese alternativa para a trajetória de preços do petróleo até o fim de 2022. Para as projeções a partir de 2023, o Comitê decidiu manter sua premissa mais conservadora. O Comitê considera que a divulgação de cenário alternativo é particularmente útil e informativa em ambiente altamente incerto.~~

~~16.12. O Copom passou então à discussão da implementaçãocondução da política monetária, considerando as probabilidades relativas dos cenários avaliadoso conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação. Levando-se em consideração o maior peso atribuído ao cenário com hipótese alternativa para o petróleo, as projeções de inflação estão acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023 prospectiva.~~

~~17. Quanto ao balanço de riscos, o Comitê mantém o viés altista para as projeções dos seus cenários. Como consequência, o Copom avaliou que, considerado esse viés devido à assimetria de riscos, suas projeções se encontram acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta para 2022, e ainda ao redor da meta para 2023. Diante desses resultados, e da avaliação do Comitê a respeito da probabilidade de cada cenário, o Copom considerou que, neste momento, um 13. O Copom iniciou sua discussão com a avaliação do ciclo de ajuste empreendido até a presente reunião. Ressaltou-se que o ciclo de aperto monetário semelhante ao utilizado nos seus cenários é o mais adequado.~~

~~18. Pesou para essa avaliação do Comitê o incremento de pelo menos 0,75 p.p. no ciclo corrente foi bastante intenso e tempestivo e que, devido às defasagens de juros projetado em todo o horizonte relevante, desde a última reunião do Copom. A trajetória de juros projetada implica patamar significativamente contracionista da política monetária, que tem ainda não se observa grande parte do efeito contracionista esperado bem como seu impacto principalmente na sobre a inflação de 2023, e é compatível com o combate aos efeitos de segunda ordem do atual choque de oferta. Entretanto, caso o cenário prospectivo se mostre mais próximo ao observado no cenário de referência, o Comitê avalia que este ciclo deverá ser ainda mais contracionista corrente.~~

14. Ainda assim, o Comitê notou que ocorreu deterioração marginal tanto na dinâmica inflacionária de curto prazo quanto em suas projeções mais longas, ainda que o cenário esteja cercado de incerteza e volatilidade acima do usual.

15. 19. A seguir, o Copom avaliou o ritmo apropriado de elevação dos juros. Para tal, analisou suas projeções de inflação utilizando simulações com trajetórias de política monetária com diferentes taxas terminais, ritmos de ajuste e duração do aperto monetário. Diante da volatilidade e incerteza da conjuntura atual, particularmente no cenário internacional, o Comitê optou por uma trajetória de juros mais tempestiva do que a embutida em seus cenários. Essa preferência expressa cautela em relação às probabilidades atribuídas a seus cenários e à mensuração dos efeitos de segunda ordem, bem como seu comprometimento com a convergência da inflação e das expectativas para as metas no horizonte relevante.

20. Com base nesses resultados, os membros do Copom debateram a estratégia mais apropriada. O Copom então debateu as opções de política monetária para esta reunião. Concluiu-se que um novo ajuste de 1,00 ponto percentual, seguido de ajuste adicional de mesma era apropriado.

16. Os membros do Copom discutiram a sinalização futura de política monetária. O Comitê optou, então, por sinalizar, como provável, uma extensão do ciclo, com um ajuste de menor magnitude, é a na próxima reunião. Tal estratégia foi considerada a mais adequada para atingir aperto monetário suficiente e garantir a convergência da inflação ao longo do horizonte relevante, assim como a ancoragem das expectativas de prazos mais longos. Entretanto, o Comitê reconhece o cenário desafiador para a convergência da inflação para suas metas e reforça que estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário, caso o cenário evolua desfavoravelmente, ao mesmo tempo que reflete o aperto monetário já empreendido, reforça a postura de cautela da política monetária e ressalta a incerteza do cenário.

D) Decisão de política monetária

2417. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 112,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos ano-calendário de 2022 e, principalmente, o de 2023. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

2218. O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista.

~~23. A atuação do Comitê visa combater os impactos secundários do atual choque de oferta em diversas *commodities*, que se manifestam de maneira defasada na inflação. As atuais projeções indicam que o ciclo de juros nos cenários avaliados é suficiente para a convergência da inflação para patamar em torno da meta ao longo do horizonte relevante. O Copom avalia que o momento exige serenidade para avaliação da extensão e duração dos atuais choques. Caso esses se provem mais persistentes ou maiores que o antecipado, o Comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.~~

2419. Para a próxima reunião, o Comitê antevê ~~outro~~ como provável uma extensão do ciclo com um ajuste da mesma de menor magnitude. O Comitê nota que a elevada incerteza da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demandam cautela adicional em sua atuação. O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária.

2520. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso ~~e~~, Paulo Sérgio Neves de Souza e Renato Dias de Brito Gomes.